Nota Econômica Semanal

Serviços gera mais de 45 mil empregos em Janeiro 2.025

O total de empregos gerados em janeiro 2.025 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **45.165** mil dos empregos formais **33%** do total.

O setor de serviços, que é historicamente o maior gerador de empregos formais no Brasil, teve um saldo positivo de 45.165 novas vagas. Apesar de continuar liderando a geração de postos de trabalho, a desaceleração na prática contribuiu para um crescimento mais modesto. Esse setor, que abrange atividades como educação, saúde, turismo e tecnologia, tem sofrido os impactos da política monetária restritiva e das incertezas econômicas.

A expansão do setor de serviços tem um impacto significativo na economia brasileira, contribuindo para a geração de empregos e impulsionando o crescimento econômico. A criação de vagas nesse setor reflete a demanda por serviços especializados e o fortalecimento de atividades como tecnologia da informação, comunicação e serviços financeiros.

A alta dos juros, atualmente em 13,25% ao ano e com previsão de aumento para 14,25% em março, afeta diretamente o setor de serviços, pois reduz o acesso ao crédito para empresas e consumidores, dificultando investimentos e o consumo. Além disso, a inflação persistente pressiona os custos operacionais e impacta a margem de lucro das empresas do setor.

	jan/25	%	12 meses Fev/24 a Jan/25	%
Total	**137.303**		**1.772.903**	
SERVIÇOS	**45.165**	**33%**	**987.298**	**56%**
INDÚSTRIA GERAL	**70.428**	**51%**	**310.184**	**17%**
CONSTRUÇÃO CIVIL	**38.373**	**28%**	**123.297**	**7%**
COMÉRCIO	**-52.417**	**-38%**	**348.569**	**20%**
AGROPECUÁRIA	**35.754**	**26%**	**3.555**	**0%**

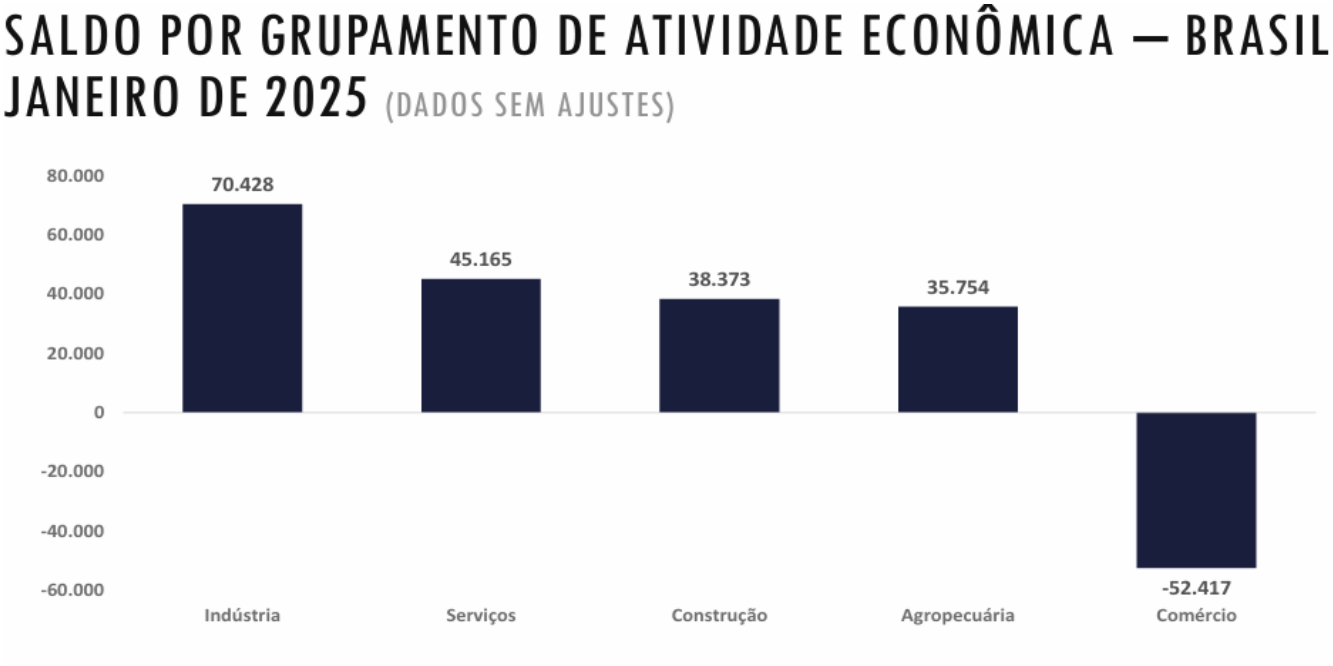
O **Setor de Serviços** em janeiro de 2025 foi gerado um saldo de **45.165** postos de trabalho. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em 5 (cinco), dos Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

Verificam abaixo quais subsetores de serviços influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**80** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**25.551** postos);
- Alojamento e alimentação (**-10.273** postos);
- Serviços domésticos (**11** postos);

Nota Econômica Semanal

- Outros Serviços (**7.699** postos);
- Administração pública (**22.097** postos).



O comportamento do mercado de trabalho nos próximos meses dependerá de fatores:

- **Decisão sobre a taxa Selic:** Caso o Banco Central mantenha ou eleve os juros, o impacto sobre serviços pode se intensificar.
- **Confiança do empresariado:** A incerteza sobre políticas econômicas e fiscais pode influenciar as decisões de contratação.
- **Desempenho do consumo e do crédito:** A capacidade de recuperação do consumo interno será crucial para a retomada do setor de serviços.

Impactos no cenário: os dados divulgados superaram as expectativas do mercado, embora o saldo líquido nas contratações tenha sido 20,7% inferior em comparação com o mesmo período do ano passado. O setor de comércio foi o único a registrar uma retração no saldo de emprego, desempenho marcado pela sazonalidade do período. Em contrapartida, a indústria apresentou um saldo superior ao registrado em 2024. Para 2025, a expectativa é de continuidade na criação de vagas, mas em um ritmo mais moderado, em consonância com o novo ciclo de alta de juros na economia brasileira.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.
Assessoria Econômica
Informações: secretaria@cnservicos.org.br